



República Democrática de Timor-Leste
**PARLAMENTO
NACIONAL**
Rua de Formosa, s/nº Díli Timor-Leste
tel+670 333 9866 | fax +670 332 3884

SESSÃO SOLENE - 50 ANOS DA PROCLAMAÇÃO DA INDEPENDÊNCIA

27 DE NOVEMBRO 2025

SUA EXELÊNCIA VICE – PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA
PORTUGUESA,

EX – TITULAR PRESIDENTE DO PARLAMENTO NACIONAL ARÃO NOE ,

DISTINTOS DEPUTADOS,

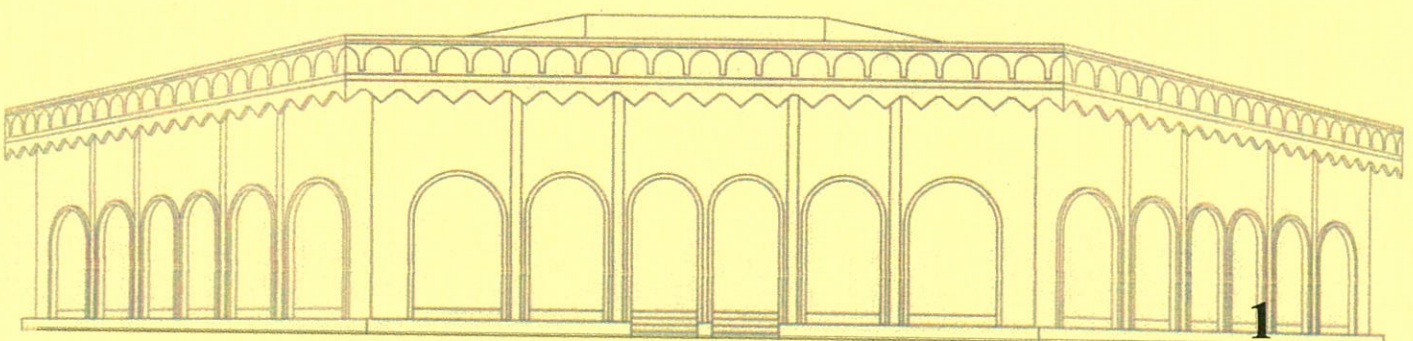
MEMBROS DO XI GOVERNO CONSTITUCIONAL,

CORPO DIPLOMARIO,

ALTAS ENTIDADES DO ESTADO,

DISTINTOS CONVIDADOS,

SENHORES E SENHORAS ,





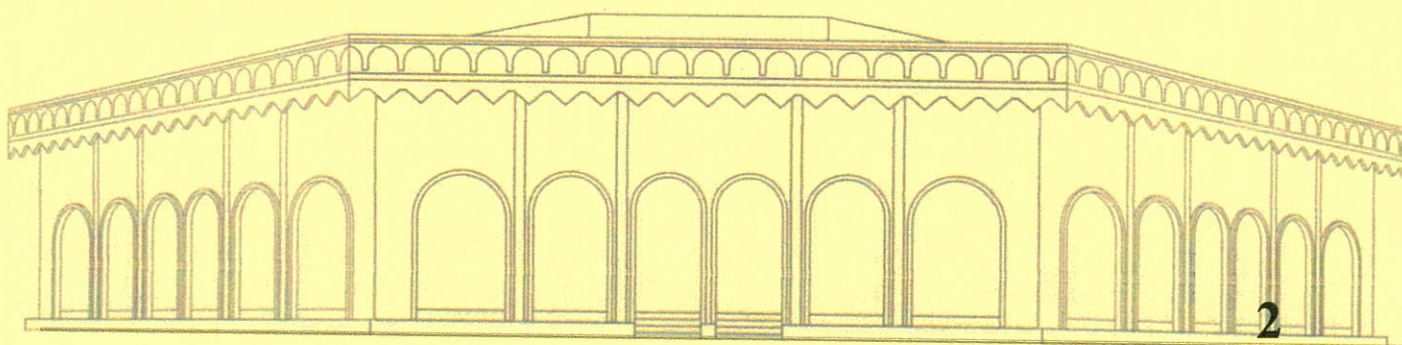
República Democrática de Timor-Leste
**PARLAMENTO
NACIONAL**
Rua de Formosa, s/nº Díli Timor-Leste
tel +670 333 9866 | fax +670 332 3884

Excelências,

Foi na tarde de 28 de novembro de 1975 que Francisco Xavier do Amaral, em nome do povo timorense, proclamou solenemente a nossa independência e, naquele momento histórico, tornou-se viva, pela primeira vez, a esperança de todo um povo — esperança que vinte e quatro anos de ocupação não conseguiram apagar.

Distintos Convidados

Senhoras e Senhores,



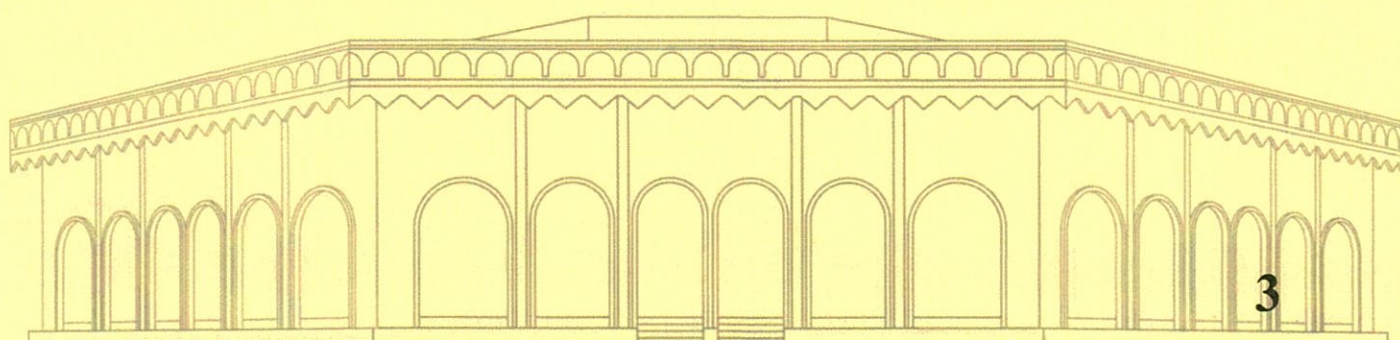


República Democrática de Timor-Leste
**PARLAMENTO
NACIONAL**
Rua de Formosa, s/nº Díli Timor-Leste
tel+670 333 9866 | fax +670 332 3884

Permitam-me que, nesta data, comece por invocar a alma de um dos nossos poetas, João Aparício, que em 1997 escrevia: “Timor, ó Terra minha, És o meu nome!”

Hoje, nesta «Casa da Democracia» onde celebramos cinquenta anos da nossa primeira declaração de independência, essas palavras ganham força renovada. Timor não é apenas um nome: é uma terra, é um povo, é uma ideia de liberdade que se recusa a ceder.

Como nos ensinam os nossos heróis: «resistir é vencer».



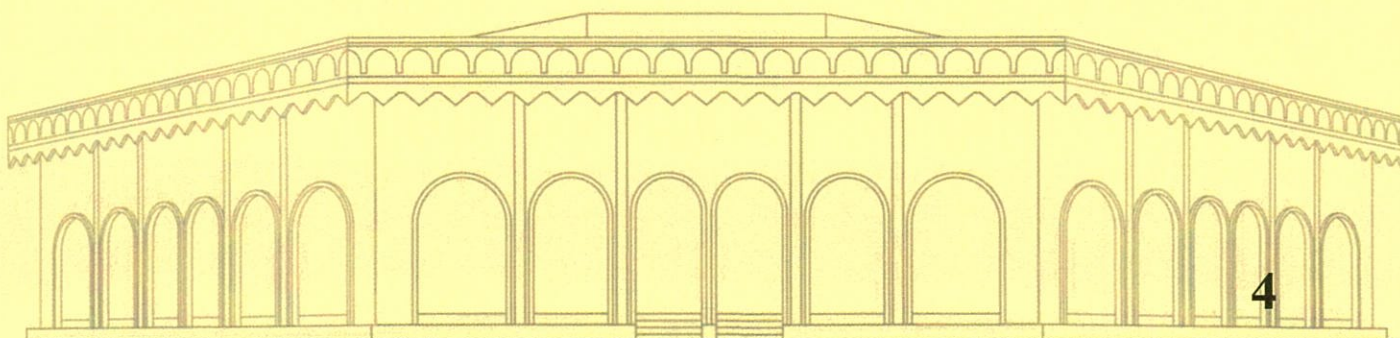


República Democrática de Timor-Leste
**PARLAMENTO
NACIONAL**
Rua de Formosa, s/nº Díli Timor-Leste
tel+670 333 9866 | fax +670 332 3884

E, ao falarmos dos nossos heróis, é bom ter presente, é bom reconhecer uma verdade que tenho como absoluta: todos os que aqui estamos somos devedores.

Devedores de uma multidão silenciosa, devedores daqueles que tombaram por esta terra, por este povo, pela ideia da liberdade iniciada em 1975.

Curvemo-nos à memória do Presidente Nicolau Lobato, dos membros da FRETILIN e do CNRT, que tudo deram pela nação; curvemo-nos perante os comandantes e os soldados da FALINTIL, que fizeram



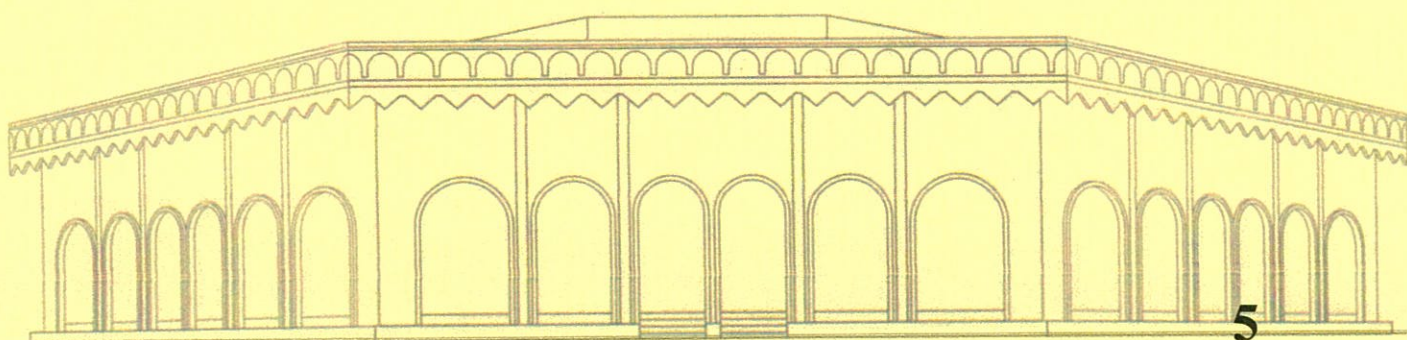


República Democrática de Timor-Leste
**PARLAMENTO
NACIONAL**
Rua de Formosa, s/nº Díli Timor-Leste
tel +670 333 9866 | fax +670 332 3884

das montanhas a sua casa e dos seus corpos
o escudo do nosso povo.

Mas curvemo-nos não só perante os nossos
guerreiros; devemos — sempre — estender a nossa
homenagem aos milhares de civis anónimos que
conduziram a nação em silêncio, à Igreja Católica, que
nos protegeu quando o mundo não o fez; à Frente
Diplomática, à Frente Clandestina e à incansável
Diáspora, que garantiram que o nosso grito pela
liberdade nunca deixasse de ser ouvido.

Uma homenagem especial às mulheres timorenses —
às mães, irmãs e filhas cuja coragem silenciosa





República Democrática de Timor-Leste
**PARLAMENTO
NACIONAL**
Rua de Formosa, s/nº Díli Timor-Leste
tel +670 333 9866 | fax +670 332 3884

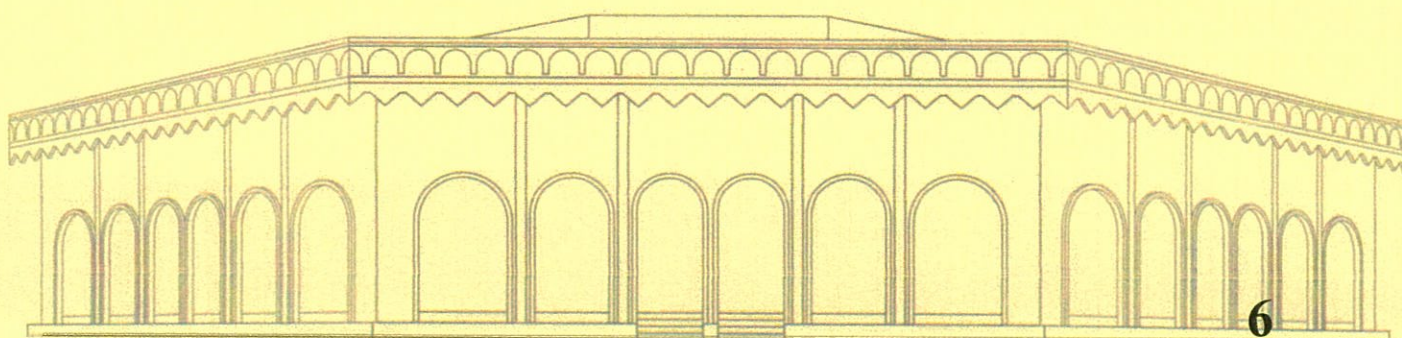
sustentou a luta, curou os feridos e manteve viva a esperança.

Da declaração de 1975 ao referendo de 1999, dos nove dias de esperança à restauração da independência em 2002, o nosso caminho foi escrito com sangue, mas todo o sangue derramado por uma causa justa nunca é derramado em vão — é semente de liberdade.

Distintos Convidados

Senhoras e Senhores,

É neste momento de celebração que devemos olhar com sinceridade para a nossa história — uma história que está e estará sempre ligada a Portugal.

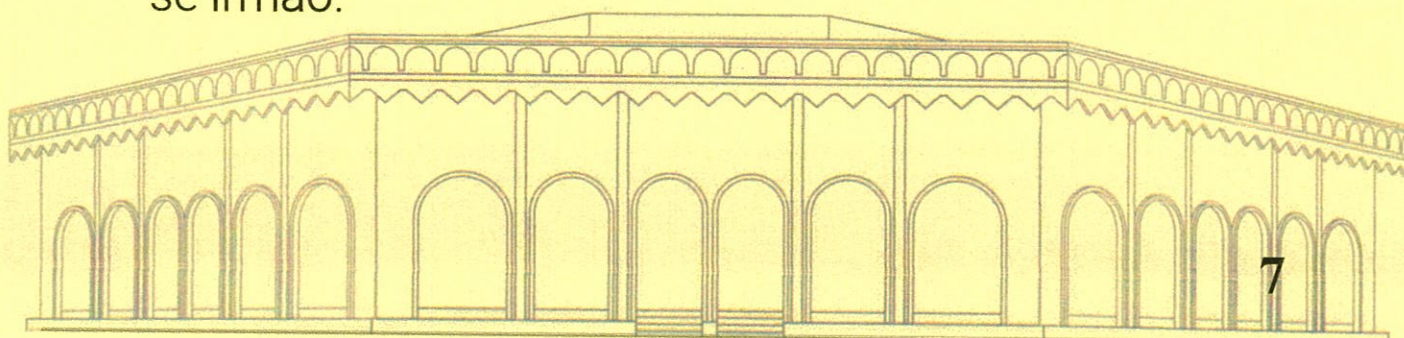




República Democrática de Timor-Leste
**PARLAMENTO
NACIONAL**
Rua de Formosa, s/nº Díli Timor-Leste
tel +670 333 9866 | fax +670 332 3884

Quinhentos anos de presença portuguesa deixaram marcas: esta língua que falamos, bem ou mal, mas falamos com honra porque é nossa; a fé católica que nos sustentou nos momentos mais sombrios; os traços culturais que fazem de nós um povo único na Ásia. A herança de Portugal não nega a nossa independência — enriquece-a, porque também faz parte de nós.

E hoje podemos falar dessa notável transformação: Portugal foi colonizador — ninguém o nega —, mas a história, na sua sabedoria, transformou Portugal de colonizador no maior defensor da nossa liberdade, de colonizador a parceiro. Portugal soube tornar-se irmão.





República Democrática de Timor-Leste

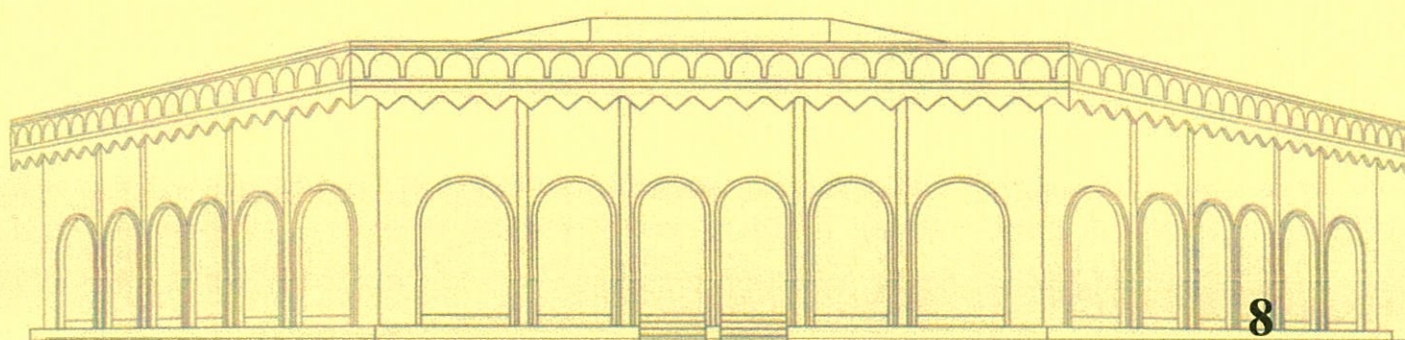
PARLAMENTO NACIONAL

Rua de Formosa, s/nº Díli Timor-Leste

tel +670 333 9866 | fax +670 332 3884

Durante vinte e quatro anos de trevas, Portugal nunca nos abandonou. Quando muitos quiseram fechar o livro, Lisboa manteve-o aberto. Portugal recusou-se a reconhecer a anexação e defendeu-nos nas Nações Unidas e na União Europeia.

Após 1999, professores, polícias, juízes, médicos portugueses — seus filhos e filhas — ajudaram-nos a reconstruir a partir das cinzas; foram concedidas milhares de bolsas de estudo a jovens timorenses, houve cooperação na educação, na administração pública, na justiça.



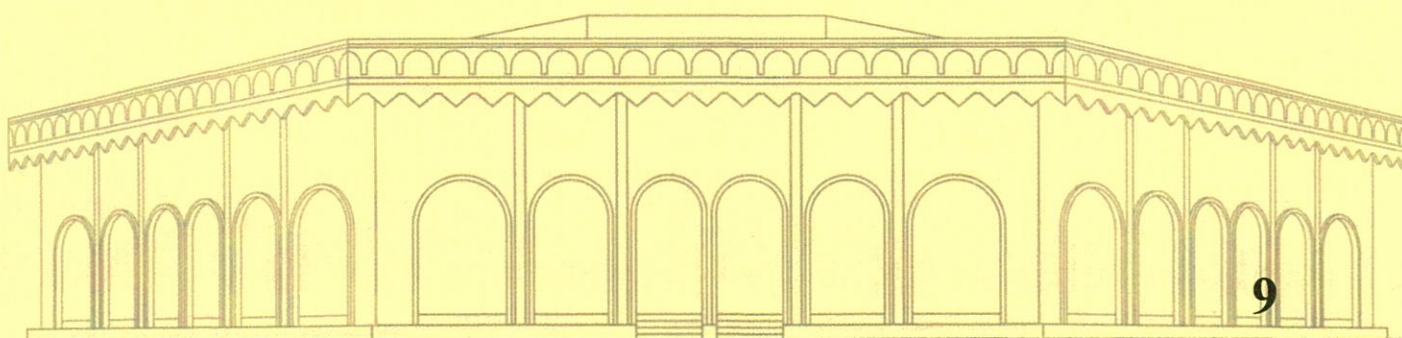


República Democrática de Timor-Leste
**PARLAMENTO
NACIONAL**
Rua de Formosa, s/nº Díli Timor-Leste
tel+670 333 9866 | fax +670 332 3884

Excelentíssimo Senhor Vice-Presidente da Assembleia da República Portuguesa: expresso-lhe a minha gratidão pelo vosso inestimável apoio e pela vossa presença neste momento histórico.

Portugal tem sido, desde a primeira hora, um parceiro na reconstrução nacional — não como patrono, mas como irmão. É desta parceria, desta transformação do passado colonial em fraternidade entre iguais, que emerge a nossa força.

Timor-Leste é único no mundo: somos a ponte viva entre civilizações, o ponto de encontro entre a Ásia e o espaço lusófono.

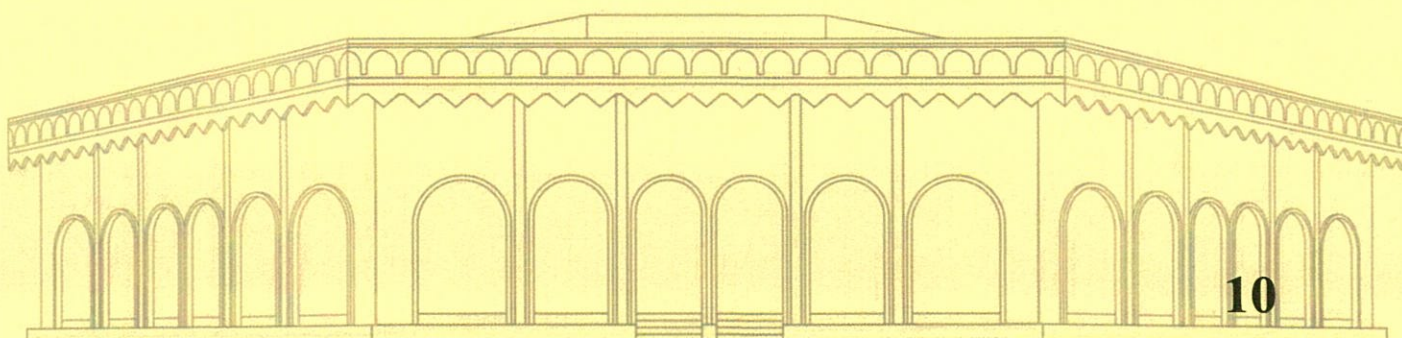




República Democrática de Timor-Leste
**PARLAMENTO
NACIONAL**
Rua de Formosa, s/nº Díli Timor-Leste
tel+670 333 9866 | fax +670 332 3884

É com esta identidade — asiática, lusófona, católica, plural — que Timor-Leste entrou plenamente na sua casa regional: a ASEAN. E não entramos de mãos vazias: trazemos uma voz singular, uma perspectiva única, uma capacidade incomparável de conectar mundos.

Já não somos o «estado frágil» ou o «país em conflito»; somos uma nação soberana respeitada numa comunidade de 680 milhões de pessoas. Se a nossa adesão à CPLP marcou os laços da alma — a comunhão da língua portuguesa, a fraternidade dos povos irmãos que nos receberam e lutaram connosco quando o mundo e os poderosos hesitavam —, a nossa adesão à ASEAN marca a





República Democrática de Timor-Leste
**PARLAMENTO
NACIONAL**
Rua de Formosa, s/nº Díli Timor-Leste
tel +670 333 9866 | fax +670 332 3884

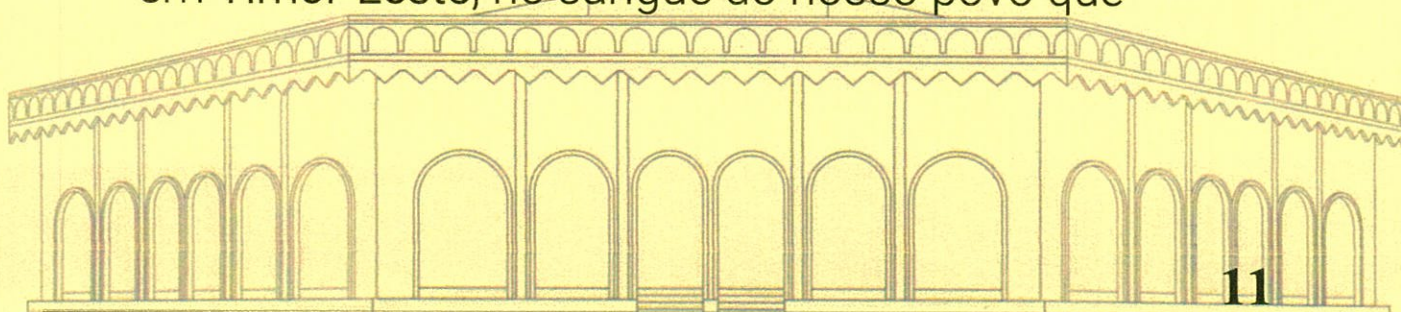
nossa maioria: a afirmação de que somos, plena e orgulhosamente, uma nação asiática.

Ensinaram-nos que no Cabo da Boa Esperança, onde Camões viu o gigante Adamastor, o Atlântico e o Índico se encontram em turbulência, mas a geografia enganou-se.

Distintos Convidados

Senhoras e Senhores,

O verdadeiro encontro dos dois oceanos não acontece num pedaço de pedra em África; acontece aqui, em Timor-Leste, no sangue do nosso povo que





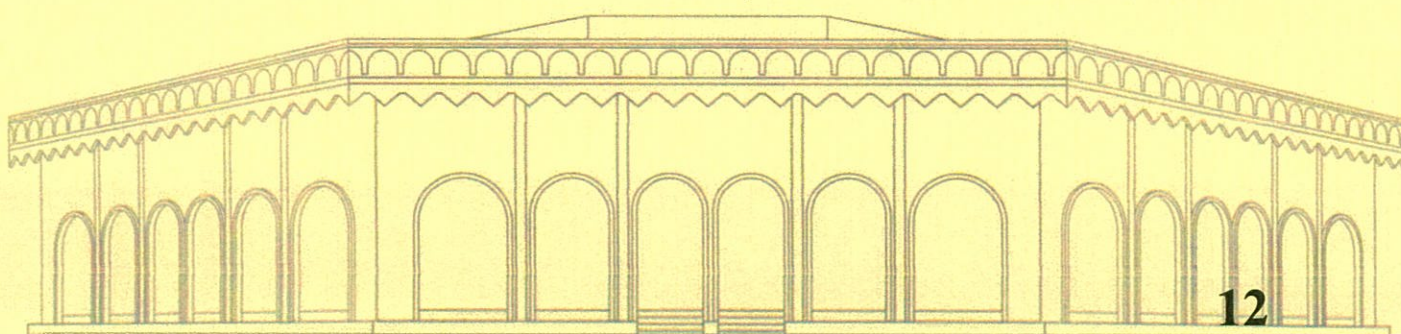
República Democrática de Timor-Leste
**PARLAMENTO
NACIONAL**
Rua de Formosa, s/nº Díli Timor-Leste
tel +670 333 9866 | fax +670 332 3884

transporta o sal dos dois mares, na nossa alma que guarda a memória de dois mundos. Somos a nação onde o Oriente e o Ocidente se fundem em harmonia.

Este é o nosso trunfo. Esta é a nossa voz entre as nações.

Senhoras e Senhores,

Mas reconhecer a nossa identidade não é suficiente. Celebrar o passado não alimenta as crianças de hoje nem constrói as estradas de amanhã. Temos de transformar a nossa identidade em progresso, a nossa memória em futuro, o nosso potencial em realidade.

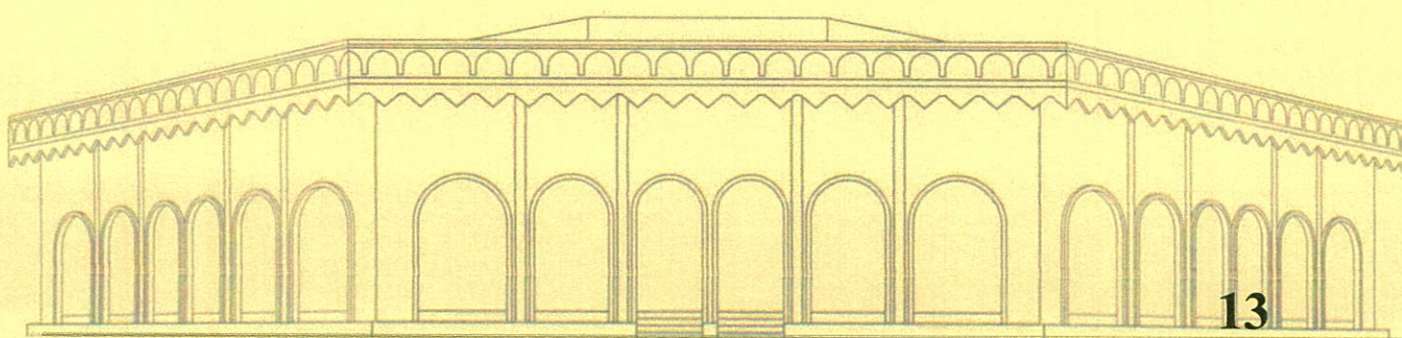




República Democrática de Timor-Leste
**PARLAMENTO
NACIONAL**
Rua de Formosa, s/nº Díli Timor-Leste
tel +670 333 9866 | fax +670 332 3884

Temos de ter uma economia capaz — onde desenvolvemos plenamente a nossa indústria petrolífera, trazendo para casa a riqueza que pertence ao povo timorense; onde a economia azul, a vastidão dos nossos mares e a riqueza das nossas águas, se torna fonte de prosperidade; onde a agricultura moderna garante soberania alimentar e as indústrias criam emprego.

Temos de ter excelência na educação — onde o domínio do tétum, do português e do inglês se torna uma vantagem competitiva e não uma barreira.



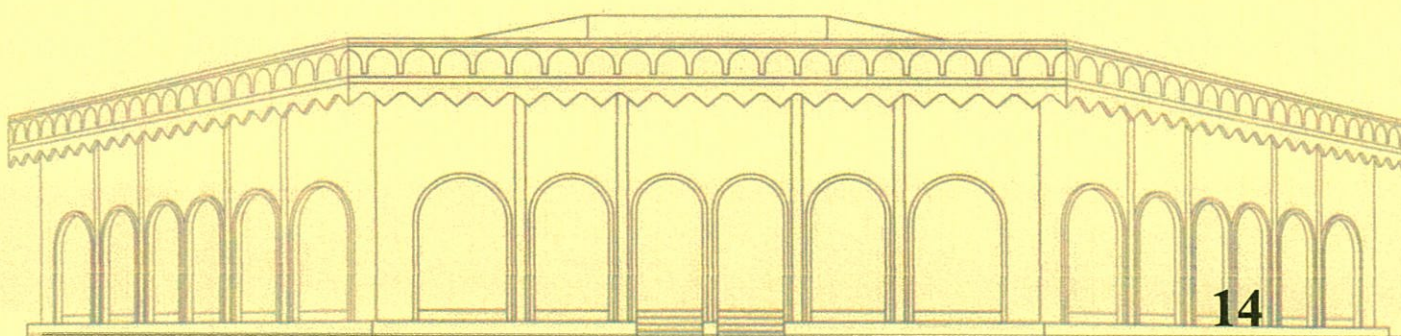


República Democrática de Timor-Leste
**PARLAMENTO
NACIONAL**
Rua de Formosa, s/nº Díli Timor-Leste
tel +670 333 9866 | fax +670 332 3884

Temos de ter uma sociedade justa. A independência só será completa quando cada criança timorense tiver pão na mesa e um livro nas mãos.

Temos de fazer de Timor-Leste uma nação próspera. Esse é o principal desafio do nosso tempo — e está ao nosso alcance.

O caminho é longo e complexo, mas estou confiante de que seremos bem-sucedidos se trabalharmos para manter a estabilidade política e social e continuarmos a construir uma sociedade democrática.



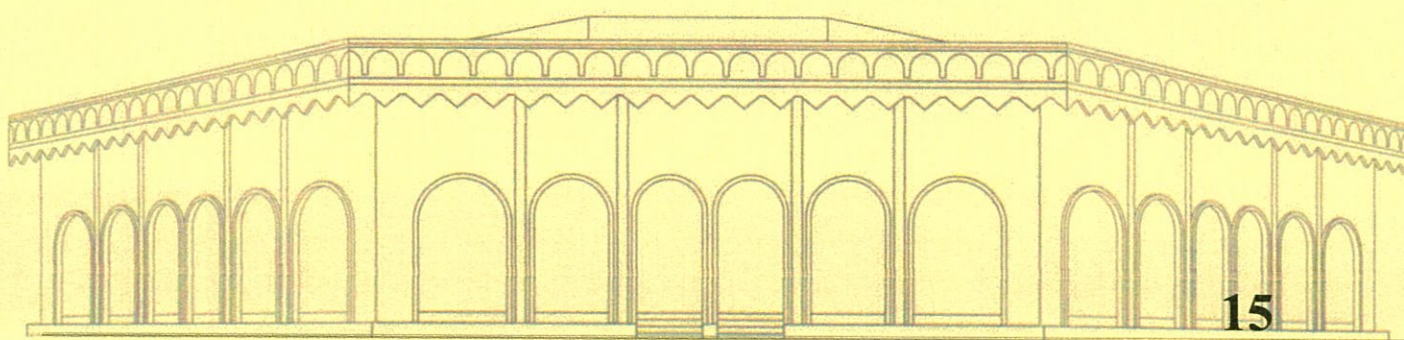


República Democrática de Timor-Leste
**PARLAMENTO
NACIONAL**
Rua de Formosa, s/n' Dili Timor-Leste
tel +670 333 9866 | fax +670 332 3884

E, nesta jornada, há um grupo que carrega o maior peso porque carrega todo o futuro: uma geração que herdou a liberdade, mas que agora tem de construir a prosperidade.

Os vossos pais e avós deram o seu sangue. A vós é-vos pedido algo diferente, mas igualmente exigente: o vosso trabalho, a vossa disciplina, a vossa inovação.

A principal riqueza de Timor-Leste, o nosso maior ativo nacional, é a energia e a força da nossa juventude.





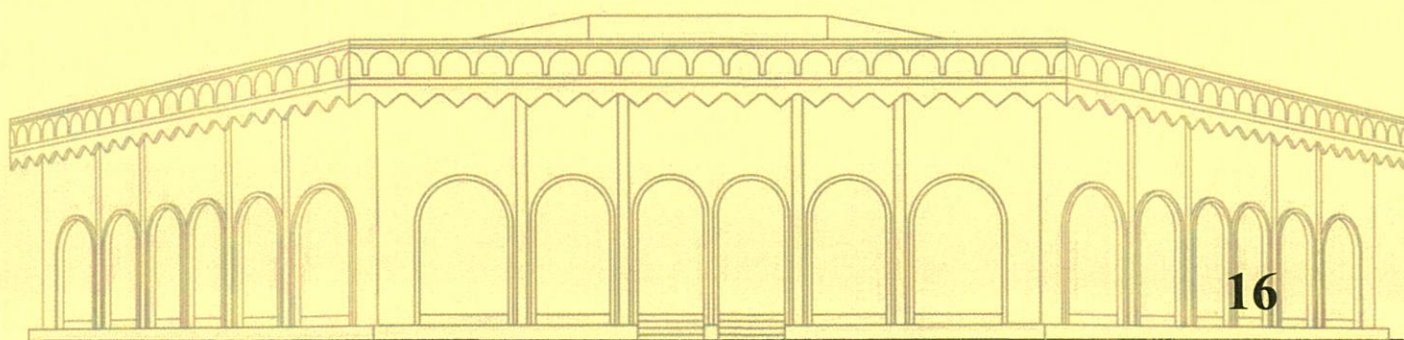
República Democrática de Timor-Leste
**PARLAMENTO
NACIONAL**
Rua de Formosa, s/nº Díli Timor-Leste
tel+670 333 9866 | fax +670 332 3884

Distintos Convidados

Senhoras e Senhores,

Energia sem direção é apenas movimento — não é progresso. À juventude peço que escolha as vossas batalhas com sabedoria e que pergunte sempre: esta luta constrói o meu futuro ou serve os fantasmas do passado?

Não permitam que a vossa força seja canalizada por aqueles que já tiveram o seu momento histórico e que agora tentam revivê-lo através de vós. A vossa luta não é a deles; a vossa luta é pela vossa educação, pelo vosso emprego, pela vossa oportunidade. Não



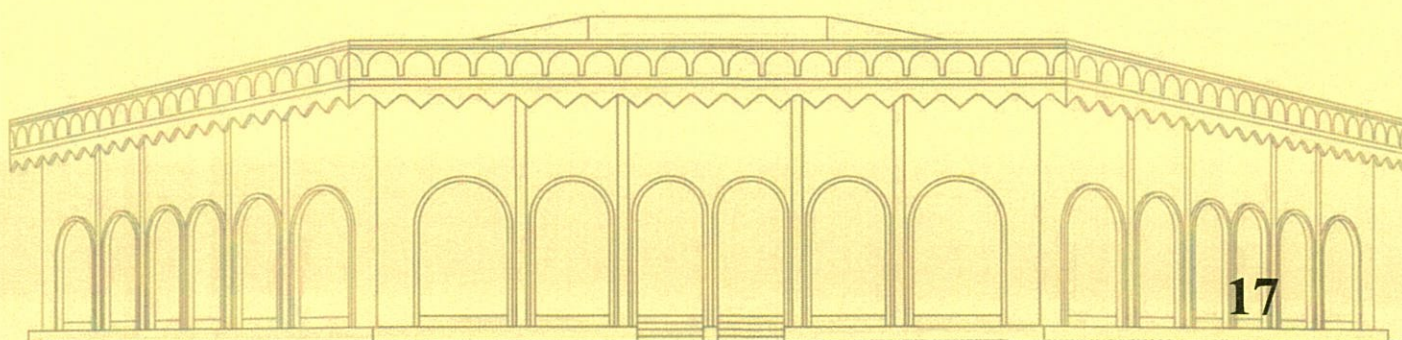


República Democrática de Timor-Leste
**PARLAMENTO
NACIONAL**
Rua de Formosa, s/nº Díli Timor-Leste
tel+670 333 9866 | fax +670 332 3884

sejam protagonistas do drama de outros —
sejam autores do vosso próprio destino.

Compatriotas, ser autor do próprio destino vale para os
jovens, mas vale também para Timor-Leste
como nação.

Devemos celebrar este dia como o país adulto que
somos: olhar para o passado, mas encarar o presente
para resolver os problemas que afetam as nossas
vidas. Estamos destinados a alcançar grandes feitos
num futuro próximo, para não desiludir as legítimas
expectativas e ambições de progresso de todos.





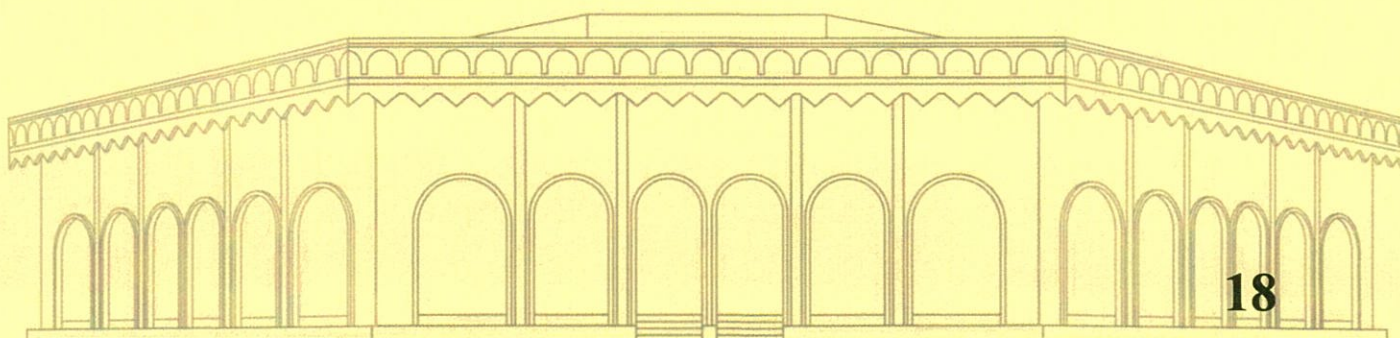
República Democrática de Timor-Leste
**PARLAMENTO
NACIONAL**
Rua de Formosa, s/nº Díli Timor-Leste
tel+670 333 9866 | fax +670 332 3884

E essas expectativas, compatriotas, nascem de uma história que não pode ser esquecida, nascem do preço que pagámos por este dia.

Há cinquenta anos, numa tarde de novembro, declarámos a nossa independência. Depois atravessámos vinte e quatro anos de escuridão — rios de sofrimento, milhares de vidas ceifadas —, mas resistimos, vencemos.

Celebremos, com orgulho e gratidão, as conquistas do passado, mas mantenhamos os olhos no horizonte.

Muitos daqueles que deram mais do que a vida — deram os seus melhores anos, a sua juventude a este





República Democrática de Timor-Leste
**PARLAMENTO
NACIONAL**
Rua de Formosa, s/nº Díli Timor-Leste
tel +670 333 9866 | fax +670 332 3884

país — continuam a trabalhar, continuam a lutar, não com armas, mas com ideias, com exemplo, e continuam a lutar nas escolas, nos hospitais, nos campos. E porquê?

Porque se recusam a que um dia os netos perguntem: «Avó, vocês conquistaram a liberdade, mas onde plantaram a prosperidade? Porque guardaram as sementes no bolso em vez de as semear?»

Não. Não permitiremos essa pergunta. Continuamos a plantar, continuamos a trabalhar, e os próximos cinquenta anos serão de colheita.

Timor-Leste continua.

